

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS – PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO
EM LINGÜÍSTICA
SÃO CARLOS – SÃO PAULO/BRASIL

I COLÓQUIO DE SEMÂNTICA REFERENCIAL

RESUMO EXPANDIDO

DENOMINAÇÕES DESCRITIVAS: CASO ESPECIAL DAS AÇÕES TERRORISTAS

Dentro das relações designativas, costuma-se acreditar que apenas o nome próprio (Npr) e as Descrições Definidas (DD) são sintagmas não-indexicais que operam sobre a identificação de objetos, no entanto há uma família de sintagmas nominais cuja constituição é bastante peculiar e que se constitui hibridamente, parecendo carregar características do Npr e da DD. Este trabalho procura aprofundar a descrição e a compreensão de como determinados sintagmas nominais (SNs) chamados denominadores descritivos (DenonDs) se comportam na tão turbulenta relação designativa-denominativa. Em especial, trataremos de SNs encabeçados pelos nomes comuns (Ncs) “atentado” e “ataque”.

O presente trabalho visa compreender ainda, de maneira exaustiva, algumas hipóteses, dentre elas as possibilidades gramaticais com o uso ou não de determinada preposição, uma vez que *atentado* e *ataque* exigem esse complemento em sua composição, podendo estar apenso de maneira íntima à aspectualização da descrição definida. Além disso, este trabalho busca também compreender o porquê das denominações em questão enquadrarem-se sempre em formas toponímicas e/ou crononímicas, de modo que as denominações estão sempre acompanhadas de um nome de um local ou de uma data.

INFORMAÇÕES GERAIS

Recentemente o Grupo de Pesquisa em Semântica Referencial (GeSER), sediado na UFSCar, realizou um levantamento de NCs capazes de preencherem a cabeça do SN e por conseguinte constituir uma DenonD, a saber: ataque, atentado, batalha, bolsa, caso, chacina, coluna, CPI, doutrina, efeito, estatuto, golpe, guerra, lei, levante, marcha, massacre, missão, movimento, operação, plano, programa, projeto, revolta, revolução. Sendo a estrutura de uma DenonD constituída por um Nc + x. Esse levantamento, a princípio bastante intuitivo, já demonstrou que precisa ser mais refinado e descrito, pois, segundo CONDE (*no prelo*) há uma especialização de tais termos, a começar pelos tipos de sintagmas que podem preencher “x” na DenonD. Este trabalho justamente tenta compreender a especialização de dois termos dentro do contexto de uma possível DenonD, no caso, os termos “ataque” e “atentado”.

Uma das questões que fundamentam esta pesquisa diz respeito ao comportamento específico desses termos e sua seleção de complementos toponímicos e crononímicos em oposição aos demais NCs que possuem comportamento diferente enquanto um grupo aceita livremente na composição de “x” sintagmas preposicionais outros recusam. Observe alguns exemplos:

- (1) Ataque de 11 de Setembro
- (2) *Ataque 11 de Setembro
- (3) Atentado às Torres Gêmeas
- (4) *Atentado Torres Gêmeas

As denominações dadas ao tipo de evento chamado de *atentado* e *ataque* parecem exigir, a princípio, denominação toponímica e crononímica. Assim, pretendemos descrever como o comportamento desses SNs se desdobram para dar conta da função de DenonD. Nesse

sentido, pretendemos compreender como as condições denominativas se instauram sintagmaticamente e referencialmente. Deste modo, esperamos obter ao final desta pesquisa – em meados de dezembro de 2015 – os resultados esperados acerca do NC+X atrelado aos termos *atentado* e *ataque*.

As DenonDs que pretendemos descrever surgem dispersas, elas poderiam estar em um glossário ou catálogo, mas esse não é o caso das ocorrências com as quais estamos lidando. Assim, para realizar nossa pesquisa e encontrar as denominações encabeçadas ou não por *ataque* e *atentado*, achamos por bem buscar suas ocorrências em notícias de jornal escrito, haja vista serem os primeiros locais a veicularem o tipo de sintagma nominal a partir do evento. No entanto, já deixamos claro que não temos qualquer pretensão analítica quanto à estrutura da mensagem ou organização retórica ou discursiva do texto, apenas colheremos as sentenças em que as denominações surgem.

Além disso, contamos com o site da Folha de São Paulo (www.folhadesaopaulo.com.br) para fazer o levantamento do *corpus*, de modo que coletamos o mesmo de maneira exaustiva, compondo o material de análise por todas as ocorrências dos termos *atentado* e *ataque* que o site dispôs a partir do mês de janeiro do ano de 2001. Essa escolha foi feita a partir da facilidade de coleta, organização e tratamento dos dados, uma vez que não pretendemos fazer qualquer tipo de comparação entre gêneros, veículos etc. uma fonte só é capaz de nos fornecer ocorrências suficientes.

Depois de feita toda a coleta, utilizaremos o *software* Léxico 3 para mapear as ocorrências e também para fazer a concordância dos contextos em que aparecem.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

KRIPKE, Saul A., 1940-. *Naming and necessity*. Cambridge: Harvard University Press, c1982. 172 p.

CONDE, Dirceu Cleber. *A Signalética das ações: o caso das denominações descritivas*.

CONDE, Dirceu Cleber. *Denominação Descritiva: Questões de unidade e sentido*.

CONDE, Dirceu Cleber. *Entre as teorias platônicas e a lógica fregeana: um legado para a gramática gerativo- gramática gerativo transformacional*. Disponível em: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ActaSciHumanSocSci/article/viewFile/4114/2818>

FERREIRA, Sagid Salles. *Introdução à teoria das descrições de Russell*. Disponível em: <http://criticanarede.com/descricoes.html>